14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014
9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE
2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA
2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA
14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat

Trabalhos Científicos

Título: Mededuca - A Experiência Do Projeto De Educação Em Saúde Sobre Infectologia Na Escola

Autores: CELY CAROLYNE PONTES MORCERF (UNIGRANRIO); CLARICE DOS ANJOS SOUSA (UNIGRANRIO); VINICIUS MARTINS DE MENESES (UNIGRANRIO); Ï¿½THILA DE ALMEIDA SIQUEIRA (UNIGRANRIO)

Resumo: Objetivos: Relatar a experiência do Projeto MedEduca, realizado por estudantes de medicina em parceria com a Liga Acadêmica de Infectologia e Doenças Parasitárias, de educação em saúde sobre DSTs/AIDS e gravidez na adolescência, com adolescentes de uma escola do Rio de Janeiro. Metodologia: Elaboração de grupos de estudo e aulas interativas com professores de ginecologia e infectologia para a criação de um projeto de educação em saúde, realizado semestralmente, que objetiva levar conhecimento de uma forma lúdica e ativa para crianças e adolescentes de uma escola no Rio de Janeiro, utilizando além de palestras explicativas, uma metodologia dinâmica e lúdica, com música, teatro e jogos sobre o tema. Foram confeccionados banners, cartazes, com realização de uma gincana de perguntas e respostas sobre AIDS, além da abertura de um debate sobre o tema. Resultados: Os estudantes da escola mostraram grande interesse nos temas do projeto e na metodologia ativa proposta. Para atender a dúvidas e questionamentos dos adolescentes foi confeccionada uma caixa de dúvidas, onde os alunos poderão escrever e depositar dúvidas e temas que serão posteriormente debatidos no projeto. Conclusões: A educação em saúde voltada para a criança e para o adolescente é uma ferramenta essencial para a prevenção de agravos a saúde desse grupo e deve ser incentivada com a criação de projetos e atividades de campo que permitam debates entre estudantes de medicina e alunos de escolas. Porém essa ação, para ter eficácia e ter boa receptividade, deve ocorrer com a utilização da linguagem do adolescente, realizada através de uma metodologia ativa e lúdica de ensino.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/14-congresso-brasileiro-de-ensino-e-pesquisa/0079-mededuca-a-experiencia-do-projeto-de-educacao.pdf